

RESUMO DE LITERATURA: CIRURGIA METABÓLICA PARA DIABETES TIPO 2 EM PACIENTES NÃO OBESOS

Laís Volpi Pereira¹, Gabriela Rosa Santos¹, Marina Aguillar Egea¹ Ana Clara Bittencourt Dos Santos¹, Ana Carolina Moreira Bezerril¹

¹ Faculdade de Medicina de Jundiaí / FMJ,

laisvolpip@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é um problema de saúde pública mundial com elevadas taxas de morbimortalidade e complicações cardiovasculares e microvasculares. Indicada para pacientes com obesidade grave, a cirurgia metabólica despertou maior interesse devido aos seus efeitos que vão além da perda de peso, incluindo modificações hormonais e melhora do controle glicêmico. Assim, o interesse pela indicação da cirurgia metabólica em pacientes com DM2 e IMC inferior a 35 kg/m² tem aumentado, porque uma parcela significativa dos indivíduos diabéticos não apresenta obesidade grave. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança da cirurgia metabólica no tratamento de pacientes com DM2 e IMC inferior a 35 kg/m², analisando taxas de remissão, controle glicêmico e recomendações de diretrizes internacionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed/MEDLINE e Diabetes Care, utilizando os descritores “metabolic surgery”, “type 2 diabetes” e “non-obese patients”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, incluindo ensaios clínicos randomizados, meta-análises, estudos de coorte e diretrizes de sociedades médicas. **Resultados:** A cirurgia metabólica demonstrou taxas de remissão do DM2 de 43-47,5% em pacientes não obesos, com reduções de hemoglobina glicada comparadas ao tratamento médico, com 83,5% dos pacientes alcançando valores inferiores a 7,0%, enquanto 45,1% atingiram valores abaixo de 6,5%. A Associação Americana de Diabetes (ADA) e a Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD) recomendam a cirurgia para pacientes com IMC ≥ 30 kg/m² e controle glicêmico inadequado, com o consenso ADA/EASD 2022 estendendo para IMC ≥ 25 kg/m². Preditores de sucesso incluem menor duração do diabetes (< 5-8 anos) e melhor função de células beta. Benefícios incluem redução de eventos cardiovasculares e microvasculares e melhora do perfil lipídico. **Conclusões:** A cirurgia metabólica é eficaz para DM2 em pacientes não obesos com controle glicêmico inadequado, porém os estudos apresentam limitações metodológicas. São necessárias pesquisas padronizadas para definir indicações, técnicas e segurança a longo prazo. A decisão deve ser individualizada, considerando a duração do diabetes, comorbidades e preferências do paciente em abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: Cirurgia Metabólica. Diabetes Mellitus Tipo 2. Pacientes Não Obesos.

Área Temática: Cirurgia Bariátrica e Metabólica